Núcleo de Defesa da Criança e do Adolescente da Uesb realiza roda de conversa para discutir o enfrentamento da violência contra crianças e adolescentes

Date : 19-05-2023

Dentro das ações da campanha do 18 de maio, em Vitória da Conquista, o Núcleo de Defesa da Criança e do Adolescente da Uesb (NDCA) realizou uma roda de conversa, na quinta-feira (18), voltada aos alunos de graduação da universidade, com o objetivo de discutir sua história e atuação no enfrentamento à violência praticada contra crianças e adolescentes.

Estiveram presentes estudantes dos cursos de Psicologia e Direito, além dos profissionais que atuam no NDCA. A ação estimulou a reflexão dos futuros profissionais que atuarão diretamente com demandas que envolvam a promoção dos direitos das crianças e dos adolescentes, e fez uma reflexão a respeito da política de enfrentamento aos casos de violência, violação de direitos e vulnerabilidade social contra crianças e adolescentes.

A coordenadora do Núcleo de Defesa da Criança e do Adolescente da Uesb, Luciana Prado, explicou que a ação teve como objetivo mostrar aos alunos de graduação o papel importante que eles possuem no enfrentamento da violência. “O 18 de maio é uma data emblemática, pensar ações como essa é uma forma de contribuir para a formação desses futuros profissionais”, disse Luciana.

NDCA
18 DE MAIO
Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.
"Faça Bonito: Escutar é Proteger"
COMO DENUNCIAR:
Disque 100
de Novembro, nº 163, Centro
1-0939 | ndca@uesb.edu.br
www2.uesb.br/ndca

Luciana

Lucas

O estudante de psicologia, Lucas Moreira, pode aproveitar a roda de conversa para aprender um pouco mais sobre o NDCA e conhecer o espaço onde eles atuam. “Na conversa de hoje aprendemos sobre as ferramentas e abordagens para lidar com crianças que tenham sido de alguma formas vítimas de violência. Muitos de nós não sabíamos da existência do Complexo de Escuta Protegida ou de como funciona o acompanhamento dessas crianças, nesse sentido o encontro foi muito proveitoso”, relatou o estudante.